

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	16
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.241.730
Preferenciais	5.771.805
Total	94.013.535
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	365.381
Total	365.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	701.040	656.479
1.01	Ativo Circulante	6.707	11.308
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56	2.764
1.01.03	Contas a Receber	174	248
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	174	248
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.538	1.923
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.538	1.923
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.939	6.373
1.01.08.03	Outros	4.939	6.373
1.01.08.03.01	Dividendos a receber - Partes relacionadas	4.939	6.373
1.02	Ativo Não Circulante	694.333	645.171
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.847	10.923
1.02.01.04	Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.676	7.752
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	33	33
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	816	1.892
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	5.827	5.827
1.02.02	Investimentos	684.486	634.248
1.02.02.01	Participações Societárias	684.486	634.248
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	30.149	28.400
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	654.337	605.848

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	701.040	656.479
2.01	Passivo Circulante	26.168	26.051
2.01.02	Fornecedores	935	121
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	935	121
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.357	575
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.357	575
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	1.357	575
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.419	1.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.419	1.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.419	1.419
2.01.05	Outras Obrigações	22.457	23.936
2.01.05.02	Outros	22.457	23.936
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.106	2.585
2.01.05.02.05	Dividendos - partes relacionadas	21.351	21.351
2.02	Passivo Não Circulante	58.619	59.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.488	17.987
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.488	17.987
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.488	17.987
2.02.02	Outras Obrigações	27.061	28.611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.911	24.292
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	25.911	24.292
2.02.02.02	Outros	1.150	4.319
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.150	1.153
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	0	3.166
2.02.03	Tributos Diferidos	5.240	5.295
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.240	5.295
2.02.04	Provisões	7.830	7.835
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.830	7.835
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.430	5.435
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.400	2.400
2.03	Patrimônio Líquido	616.253	570.700
2.03.01	Capital Social Realizado	178.000	178.000
2.03.02	Reservas de Capital	38.168	38.168
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.516	-3.516
2.03.04	Reservas de Lucros	356.418	356.418
2.03.04.01	Reserva Legal	26.853	26.853
2.03.04.02	Reserva Estatutária	158.081	158.081
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	171.484	171.484
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	46.750	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.083	-1.886

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	48.612	60.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.290	-1.166
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-560	-396
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-730	-770
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-399	-388
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.301	61.750
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.612	60.196
3.06	Resultado Financeiro	-1.975	-2.114
3.06.01	Receitas Financeiras	55	94
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.030	-2.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.637	58.082
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.021	54
3.08.02	Diferido	-1.021	54
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.616	58.136
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.616	58.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4871	0,6213
3.99.01.02	PN	0,4871	0,6213

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	45.616	58.136
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.616	58.136

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.056	1.409
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.803	-1.601
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	46.637	58.082
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	856	1.018
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	1.004	1.041
6.01.01.04	Depreciação e amortização	0	7
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-50.301	-61.750
6.01.01.06	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1	1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.595	1.108
6.01.02.01	Impostos a recuperar	385	222
6.01.02.02	Depósitos judiciais	0	-4
6.01.02.03	Outros ativos	74	-16
6.01.02.05	Fornecedores	814	10
6.01.02.06	Obrigações tributárias	782	11
6.01.02.07	Outros passivos	-4.650	885
6.01.03	Outros	1.342	1.902
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento	-1	-1
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-91	-69
6.01.03.03	Recebimento JSCP/Dividendos	1.434	1.972
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	348	204
6.03.01	Captação de mútuos - Partes relacionadas	615	471
6.03.02	Pagamento de empréstimos com terceiros	-264	-264
6.03.03	Pagamento parcelamentos de Tributos	-3	-3
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.708	1.613
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.764	2.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56	4.467

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.750	-1.197	45.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.616	0	45.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.134	-1.197	-63
5.05.02.06	Realização do custo atribuído - imobilizado	0	0	0	1.197	-1.197	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	0	0	-63	0	-63
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	356.418	46.750	-3.083	616.253

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.000	779	-38.000	0	0	779
5.04.01	Aumentos de Capital	38.000	0	-38.000	0	0	0
5.04.08	Outras movimentações	0	779	0	0	0	779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.751	-7.615	58.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.136	0	58.136
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.615	-7.615	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído - imobilizado	0	0	0	7.615	-7.615	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.151	215.363	65.751	-608	496.657

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	3.166	21
7.01.02	Outras Receitas	3.166	21
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.530	-284
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.530	-284
7.03	Valor Adicionado Bruto	-364	-263
7.04	Retenções	0	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-364	-270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.356	61.844
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.301	61.750
7.06.02	Receitas Financeiras	55	94
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.992	61.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.992	61.574
7.08.01	Pessoal	1.091	1.210
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.061	1.179
7.08.01.02	Benefícios	30	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.257	25
7.08.02.01	Federais	1.257	11
7.08.02.02	Estaduais	0	14
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.028	2.203
7.08.03.01	Juros	2.028	2.203
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.616	58.136
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.616	58.136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	1.378.378	1.307.748
1.01	Ativo Circulante	872.971	778.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	287.346	198.753
1.01.03	Contas a Receber	331.985	328.289
1.01.03.01	Clientes	304.757	305.254
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.228	23.035
1.01.04	Estoques	209.612	211.552
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.929	26.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.929	26.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	99	13.386
1.01.08.03	Outros	99	13.386
1.01.08.03.02	Bens destinados a venda	0	11.000
1.01.08.03.03	Dividendos a receber - Partes relacionadas	99	2.386
1.02	Ativo Não Circulante	505.407	529.100
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	131.410	155.809
1.02.01.04	Contas a Receber	10.791	10.891
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	10.791	10.891
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	120.619	144.918
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	103.159	127.572
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	17.460	17.346
1.02.02	Investimentos	48.231	45.433
1.02.02.01	Participações Societárias	48.231	45.433
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	48.231	45.433
1.02.03	Imobilizado	325.395	327.404
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	315.472	316.802
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.923	10.602
1.02.04	Intangível	371	454
1.02.04.01	Intangíveis	371	454
1.02.04.01.02	Outros	371	454

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	1.378.378	1.307.748
2.01	Passivo Circulante	299.565	286.233
2.01.02	Fornecedores	76.511	65.406
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.825	45.882
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.686	19.524
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.787	55.245
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.787	55.245
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	57.787	55.245
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.418	110.202
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.803	107.624
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	88.130	89.790
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.673	17.834
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.615	2.578
2.01.05	Outras Obrigações	46.324	45.436
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	278	278
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	278	278
2.01.05.02	Outros	46.046	45.158
2.01.05.02.04	Dividendos - partes relacionadas	23.771	23.766
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	22.275	21.392
2.01.06	Provisões	10.525	9.944
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.525	9.944
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.525	9.944
2.02	Passivo Não Circulante	336.607	333.498
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	212.360	197.364
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	204.619	188.883
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	204.619	188.883
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.741	8.481
2.02.02	Outras Obrigações	81.930	94.224
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.618	3.519
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	3.618	3.519
2.02.02.02	Outros	78.312	90.705
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	68.272	72.258
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	0	8.677
2.02.02.02.05	Fornecedores	10.040	9.770
2.02.03	Tributos Diferidos	18.365	17.298
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.365	17.298
2.02.04	Provisões	23.952	24.612
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.161	22.821
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.159	15.819
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.750	3.750
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.252	3.252
2.02.04.02	Outras Provisões	1.791	1.791
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	742.206	688.017
2.03.01	Capital Social Realizado	178.000	178.000
2.03.02	Reservas de Capital	38.168	38.168
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.516	-3.516
2.03.04	Reservas de Lucros	356.418	356.418
2.03.04.01	Reserva Legal	26.853	26.853
2.03.04.02	Reserva Estatutária	158.081	158.081
2.03.04.10	Reserva Reflexa Incent Fiscais nas controladas	171.484	171.484
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	46.750	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.083	-1.886
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	125.953	117.317

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	469.145	614.174
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-357.122	-487.695
3.03	Resultado Bruto	112.023	126.479
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.313	-19.020
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.093	-28.544
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.781	-15.065
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-13.594	-11.425
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-3.187	-3.640
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.764	20.916
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.797	3.673
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.710	107.459
3.06	Resultado Financeiro	-9.545	-19.780
3.06.01	Receitas Financeiras	11.433	18.847
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.978	-38.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.165	87.679
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.895	-19.845
3.08.01	Corrente	-24.895	-19.845
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.270	67.834
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	54.270	67.834
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.616	58.136
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.654	9.698

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	54.270	67.834
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	54.270	67.834
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.616	58.136
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.654	9.698

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.929	53.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.359	97.275
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	79.165	87.679
6.01.01.02	Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	12.407	2.476
6.01.01.03	Despesas financeiras com juros de coligadas	-48	-114
6.01.01.04	Depreciação e amortização	7.564	6.600
6.01.01.05	Participação nos lucros (prejuízos) de investidas	-2.797	-3.673
6.01.01.06	Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.852	2.379
6.01.01.07	Contingências e atualização de depósitos judiciais	46	-779
6.01.01.08	Outros ajustes	-830	2.707
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.242	-3.132
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	298	-32.556
6.01.02.02	Estoques	2.884	-8.377
6.01.02.03	Impostos a recuperar	7.296	-39.261
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-114	-34
6.01.02.05	Outros ativos	6.420	28.066
6.01.02.07	Fornecedores	11.375	9.765
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-4.990	31.110
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	581	1.058
6.01.02.10	Outros passivos	-8.508	7.097
6.01.03	Outros	-33.672	-40.152
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento de tributos	-3.628	-1.817
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-20.353	-6.873
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.978	-34.610
6.01.03.04	Recebimento JSCP/Dividendos	2.287	3.148
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.910	16.989
6.02.01	Recebimento pela venda de bens destinados a venda	900	25.000
6.02.04	Compras do ativo imobilizado	-5.810	-8.011
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.574	47.224
6.03.01	Captação de mútuos - partes relacionadas	147	1.025
6.03.02	Captação de empréstimos com terceiros	40.000	143.943
6.03.03	Pagamento de empréstimos com terceiros	-18.139	-90.992
6.03.04	Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	-837	-717
6.03.05	Pagamento parcelamentos de Tributos	-6.597	-6.000
6.03.06	Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	0	-35
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	88.593	118.204
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	198.753	97.947
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	287.346	216.151

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700	117.317	688.017
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	178.000	38.168	356.418	0	-1.886	570.700	117.317	688.017
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.750	-1.197	45.553	8.636	54.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.616	0	45.616	8.654	54.270
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.134	-1.197	-63	-18	-81
5.05.02.06	Realização do custo atribuído - imobilizado	0	0	0	1.197	-1.197	0	0	0
5.05.02.07	Outras movimentações	0	0	0	-63	0	-63	-18	-81
5.07	Saldos Finais	178.000	38.168	356.418	46.750	-3.083	616.253	125.953	742.206

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742	91.991	529.733
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	37.372	253.363	0	7.007	437.742	91.991	529.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.000	779	-38.000	0	0	779	0	779
5.04.01	Aumentos de Capital	38.000	0	-38.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Outras movimentações	0	779	0	0	0	779	0	779
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.751	-7.615	58.136	9.698	67.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.136	0	58.136	9.698	67.834
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.615	-7.615	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído - Imobilizado	0	0	0	7.615	-7.615	0	0	0
5.07	Saldos Finais	178.000	38.151	215.363	65.751	-608	496.657	101.689	598.346

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	617.970	762.031
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	618.169	763.288
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-199	-1.257
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-447.969	-591.987
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-405.167	-481.070
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.802	-110.917
7.03	Valor Adicionado Bruto	170.001	170.044
7.04	Retenções	-7.564	-6.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.564	-6.600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	162.437	163.444
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.439	22.816
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.797	3.673
7.06.02	Receitas Financeiras	11.433	18.846
7.06.03	Outros	209	297
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	176.876	186.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	176.876	186.260
7.08.01	Pessoal	25.029	25.441
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.721	19.127
7.08.01.02	Benefícios	4.440	5.258
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.868	1.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.049	53.189
7.08.02.01	Federais	47.061	49.463
7.08.02.02	Estaduais	27.792	3.544
7.08.02.03	Municipais	196	182
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.528	39.796
7.08.03.01	Juros	20.978	38.626
7.08.03.02	Aluguéis	394	231
7.08.03.03	Outras	1.156	939
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	54.270	67.834
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.616	58.136
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.654	9.698

Comentário do Desempenho

A Dexas Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) (“Companhia” ou “Dexas” ou “Grupo”) com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (“Apolo Tubos”) e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubulars”) e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2023.

Principais destaques

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2023 com resultados financeiros e operacionais consistentes e em linha com seu plano de negócio, a despeito da conjuntura macroeconômica desafiadora no cenário externo e doméstico. Os principais destaques do 1T23 em comparação com o 4T22 são:

- a) Consistência de resultados positivos refletida nos indicadores de desempenho:
 - i) Lucro Bruto de **R\$ 112,0 milhões (+17,1%)** com margem bruta de **23,9% (+3,9 p.p.)**
 - ii) EBITDA ajustado de **R\$ 93,2 milhões (+28,4%)** com margem de **19,9% (+4,7 p.p.)**
 - iii) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 45,4 milhões (+13,5%)** com margem de **9,7% (+1,3 p.p.)**
 - iv) Posição de caixa e equivalentes de **R\$ 287,3 milhões (+44,6%)**
 - v) Dívida Líquida de **R\$ 136,4 milhões (-37,8%)** com índice de alavancagem de **0,5x**
- b) A Companhia concluiu a venda da última parte do terreno não operacional na cidade do Rio de Janeiro/RJ, somando aproximadamente R\$ 11,5 milhões;
- c) Foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos obrigatórios de R\$ 18,2 milhões e de dividendos complementares de R\$ 7,0 milhões, que totalizam R\$ 25,2 milhões a serem distribuídos em proventos referente ao exercício de 2022;
- d) O Conselho de Administração da Dexas aprovou a nova Política de Destinação de Resultados, estabelecendo prazos para o pagamento de dividendos; e
- e) Em abril de 2023, foi anunciado que a Dexas foi incluída na lista de empresas destacadas pelo Financial Times e Statista como uma das companhias com maior crescimento das Américas entre os anos de 2018 e 2021.

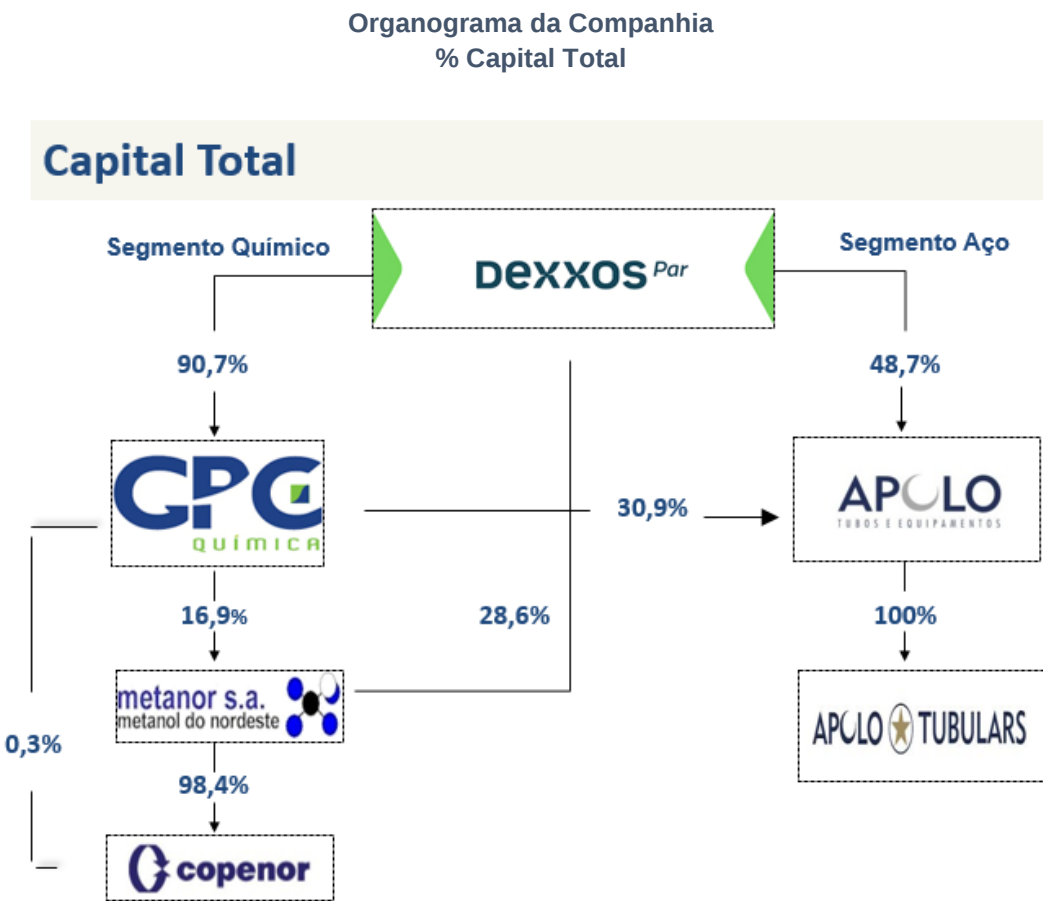
Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números da controlada GPC Química S.A. e os números consolidados da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

Abaixo o quadro societário resumido:



Comentário do Desempenho

Destaques financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações					
(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Receita bruta	577,8	775,0	(25,5%)	595,2	(2,9%)
Químico	355,5	506,0	(29,7%)	343,3	3,6%
Aço	222,3	269,1	(17,4%)	252,0	(11,8%)
Receita líquida	469,1	614,2	(23,6%)	477,7	(1,8%)
Lucro bruto	112,0	126,5	(11,4%)	95,6	17,1%
Margem bruta (%)	23,9%	20,6%	3,3 p.p.	20,0%	3,9 p.p.
EBITDA	96,3	114,1	(15,6%)	65,8	46,4%
Margem EBITDA (%)	20,5%	18,6%	2,0 p.p.	13,8%	6,8 p.p.
Lucro líquido	54,3	67,8	(20,0%)	41,5	30,8%
Margem líquida (%)	11,6%	11,0%	0,5 p.p.	8,7%	2,9 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	93,2	110,4	(15,6%)	72,6	28,4%
Margem EBITDA ajustada (%)	19,9%	18,0%	1,9 p.p.	15,2%	4,7 p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	45,4	58,1	(21,8%)	40,1	13,5%
Margem líquida ajustada (%)	9,7%	9,5%	0,2 p.p.	8,4%	1,3 p.p.
Dívida líquida (ex. IFRS-16)^(3,4)	136,4	309,9	(56,0%)	219,1	(37,8%)
Dív. Líq. (ex. IFRS-16) / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,5x	0,9x	(0,4x)	0,7x	(0,3x)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.1 deste documento.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais), vide Anexo B.4.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento.

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos empréstimos e passivo com fornecedores (RJ). Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM").

Comentário do Desempenho

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Volume (kton)	124,1	112,1	10,7%	105,7	17,4%
Receita bruta	355,5	506,0	(29,7%)	343,3	3,6%
Receita líquida	290,8	397,4	(26,8%)	275,9	5,4%
Lucro bruto	57,3	77,7	(26,2%)	35,9	59,7%
Margem bruta (%)	19,7%	19,6%	0,2 p.p.	13,0%	6,7 p.p.
EBITDA	61,3	81,3	(24,6%)	32,9	86,2%
Margem EBITDA (%)	21,1%	20,5%	0,6 p.p.	11,9%	9,2 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	52,5	72,7	(27,8%)	27,7	89,5%
Margem EBITDA ajustada (%)	18,0%	18,3%	(0,2 p.p.)	10,0%	8,0 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

O segmento químico da Companhia foi impactado pelo desempenho do mercado de painéis de madeira, seu principal nicho de atuação, que segundo o IBÁ¹, recuou 9,5% no 1T23 em relação ao primeiro trimestre de 2022. O mercado doméstico de painéis registrou redução de em 1,1%, enquanto as exportações brasileiras recuaram 48,0%.

O **Volume de Vendas** da GPC Química no 1T23 atingiu 124,1 mil toneladas, um aumento de 10,7% em comparação com o 1T22 pois, apesar do recuo observado no mercado de painéis de madeira, a Companhia conseguiu aumentar o volume de vendas com a contribuição de produtos intermediários². Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, as vendas foram 17,4% maiores, um incremento de 18,4 mil toneladas.

A **Receita Líquida** atingiu R\$ 290,8 mi no 1T23, representando uma redução de 26,8% (ou R\$ 106,6 mi) em relação aos R\$ 397,4 mi registrados no 1T22. A queda na comparação anual decorre da composição do mix de vendas e do menor preço líquido no período que acompanhou a cotação internacional das matérias-primas, principalmente a ureia. Entretanto, a receita líquida no trimestre apresentou aumento de 5,4% (ou R\$ 14,9 mi) em relação ao 4T22, impulsionada pelo maior volume de vendas que compensou a queda das matérias-primas no período em análise.

O **Lucro Bruto** no primeiro trimestre de 2023 foi de R\$ 57,3 mi e recuou 26,2% (ou R\$ 20,4 mi) em comparação com o mesmo período do ano anterior, não obstante, a margem bruta registrada foi de 19,7%, com ligeiro aumento de 0,2 p.p. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o **Lucro Bruto** apresentou crescimento de 59,7% (ou R\$ 21,4 mi), refletindo principalmente ganhos de escala e bonificações conforme condições comerciais.

No 1T23 o **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 52,5 mi com 18,0% de margem EBITDA ajustada, contra R\$ 72,7 mi e 18,3% de margem EBITDA ajustada no primeiro trimestre de 2022, reportando uma redução de 27,8% (ou R\$ 20,2 mi). Em comparação com o 4T22, o **EBITDA ajustado** apresentou crescimento de 89,5% (ou R\$ 24,8 mi) com ganho de 8,0 p.p. na margem EBITDA. Em ambos os períodos, o EBITDA ajustado se manteve em linha com a dinâmica do **Lucro Bruto**.

¹ IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

² Derivados de metanol.

Comentário do Desempenho

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

<i>(em R\$ mi, exceto quando indicado)</i>	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Volume (kton)	17,0	21,0	(19,4%)	18,0	(5,8%)
Receita bruta	222,3	269,1	(17,4%)	252,0	(11,8%)
Receita líquida	178,3	216,8	(17,7%)	201,8	(11,6%)
Lucro bruto	54,7	48,7	12,2%	59,7	(8,4%)
Margem bruta (%)	30,7%	22,5%	8,2 p.p.	29,6%	1,1 p.p.
EBITDA	42,3	39,3	7,8%	45,1	(6,3%)
Margem EBITDA (%)	23,7%	18,1%	5,6 p.p.	22,4%	1,4 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	42,4	39,3	8,1%	45,9	(7,6%)
Margem EBITDA ajustada (%)	23,8%	18,1%	5,7 p.p.	22,7%	1,0 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: o mercado apresentou estabilidade das atividades produtivas, de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI, no mês de março de 2023. Segundo o referido relatório, o setor apresentou um nível de 66%³ de utilização da capacidade de operação, um aumento de 1,0 p.p. contra o índice de dezembro de 2022 e uma redução de 2,0 p.p. contra o mesmo período do exercício anterior.

Mercado de Energia Fotovoltaica: a Companhia, em sua busca por diversificação, se estruturou nos últimos anos para atender o mercado fotovoltaico. No 1T23 cerca de 20% das vendas do segmento aço foram destinadas a este mercado. Segundo a ABSOLAR, em março a geração de energia fotovoltaica representou 12,6% da matriz energética brasileira, atingindo 27,8 GW que representa um aumento de 13,1%⁴ em relação ao mês de dezembro de 2022.

Mercado de O&G: as atividades de produtores independentes de petróleo no Brasil cresceram nos últimos anos com o início de programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Aliado a este momento, o REATE⁵ (Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres) busca promover o crescimento da produção de barris diários de óleo equivalente de 270 mil, em 2020, para 500 mil até 2030. Em paralelo, as exportações da Companhia são concentradas em mercados da América do Sul, Canadá e EUA, contudo, atualmente o potencial de comercialização para os Estados Unidos está limitado pelo sistema de cotas de importação adotado pelo governo norte-americano.

O **Volume de Vendas** do segmento aço no 1T23 recuou 19,4% (ou 4,1 kton), em comparação com primeiro trimestre de 2022. Essa queda no volume comercializado é devido à desaceleração do mercado de construção civil, assim como menores exportações para o segmento de óleo e gás. Em comparação com o 4T22, o primeiro trimestre de 2023 apresentou redução de 5,8% (ou 1,0 kton) no volume de vendas, sendo que o principal fator para essa redução foi a retração da exportação de tubos no segmento de óleo e gás.

³ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁴ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁵ <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-bicombustiveis/reate-2020>

Comentário do Desempenho

A **Receita Líquida** do 1T23 alcançou R\$ 178,3 mi, representando uma queda de 17,7% (ou R\$ 38,5 mi) em comparação ao resultado do 1T22 em que foi apurado R\$ 216,8 mi. Não obstante, apesar da redução de vendas no período, o preço líquido subiu 2,0% em comparação ao primeiro trimestre de 2022, em consonância com a evolução de mix de vendas. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, a **Receita Líquida** reduziu em 11,6% (ou R\$ 23,5 mi) influenciada pelo menor volume de vendas.

No 1T23 o **Lucro Bruto** reportado foi de R\$ 54,7 mi com margem bruta de 30,7%, resultando em um aumento de 12,2% (ou R\$ 5,9 mi) e ganho de 8,2 p.p. na margem bruta comparado ao 1T22, em que havia registrado R\$ 48,7 mi e 22,5% de margem. A melhoria da margem bruta decorre, principalmente, da melhoria do mix de vendas e do preço líquido, impulsionado pelas linhas de produto com maior valor agregado. Em comparação com o 4º trimestre de 2022, o **Lucro Bruto** teve redução de 8,4% (ou R\$ 5,0 mi), entretanto, foi registrada a expansão de 1,1 p.p. na margem bruta que atingiu 29,6% no trimestre imediatamente anterior.

O **EBITDA ajustado** do primeiro trimestre de 2023 alcançou R\$ 42,4 mi, contra R\$ 39,3 mi do 1T22, aumento de 8,1% (ou R\$ 3,2 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada em 5,7 p.p. em que registrou 23,8%, acompanhando o desempenho do lucro bruto no período. Em relação aos resultados do 4T22, o **EBITDA ajustado** recuou de 7,6% (ou R\$ 3,5 mi), contudo, teve ampliação de 1,0 p.p. na margem EBITDA ajustada em que foi registrado 22,7% no quarto trimestre de 2022.

Holding e Coligadas

Em adição aos resultados dos dois principais segmentos, a controladora Dexas, holding não operacional, apresentou despesas de R\$ 1,3 mi no 1T23, em linha com as despesas do 4T22, que totalizaram R\$ 1,2 mi. Nesse trimestre o lucro líquido apurado pela Metanor foi de R\$ 6,1 mi, dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial das coligadas foi de R\$ 2,8 mi, contra R\$ 1,4 mi em 4T22.

Diante do contexto previamente apontado, o **EBITDA ajustado** da Dexas foi de R\$ 93,2 mi, apresentando uma redução de 15,6% sobre o 1T22, que foi de R\$ 110,4 mi. Em comparação com o 4T22, o **EBITDA ajustado** apresentou incremento de 28,4%, com ampliação da margem em 4,7 p.p..

Com relação ao **Lucro Líquido ajustado**, no 1T23 a métrica foi de R\$ 45,4 mi, frente à R\$ 58,1 mi registrados no primeiro trimestre de 2022, resultando em redução de 21,8% e com estabilidade na margem líquida ajustada que se manteve em 9,7%, apresentando leve aumento de 0,2 p.p.. Adicionalmente, comparando com o período do 4T22, o **Lucro Líquido ajustado** registrou crescimento de 13,5% e ampliou a margem líquida em 1,3 p.p..

Endividamento

No 1º trimestre de 2023, a Companhia reduziu a sua dívida líquida em R\$ 82,7 mi com relação ao trimestre anterior e R\$ 173,5 mi com relação a março de 2022. O indicador de alavancagem, Dívida Líquida sobre EBITDA LTM, atingiu 0,5x, em comparação com 0,9x no primeiro trimestre de 2022 e 0,7x registrado no ao fim do exercício de 2022.

A dívida bruta é composta por 67,0% de dívidas de longo prazo, com as dívidas fiscais representando cerca de 23,6% da dívida bruta total.

Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ mm)	1T23	4T22	4T21	4T20	4T19	4T18
Dívida bruta	434,1	428,9	494,6	280,0	346,9	355,5
Curto prazo	143,4	149,5	232,3	95,1	153,3	127,3
Bancos	105,8	107,6	133,7	30,6	68,1	60,3
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	–	–	53,1	18,1	50,7	33,7
Impostos	34,2	38,5	42,2	42,5	29,9	31,9
Fornecedores (RJ)	0,8	0,8	0,7	0,7	2,0	1,5
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,6	2,6	2,7	3,2	2,5	–
Longo prazo	290,7	279,4	262,2	185,0	193,7	228,2
Bancos ⁽³⁾	204,6	188,9	148,7	56,4	42,3	67,5
Impostos	68,3	72,3	93,5	119,3	142,2	154,2
Fornecedores (RJ) ⁽³⁾	10,0	9,8	9,0	7,6	5,9	6,5
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	7,7	8,5	11,0	1,7	3,3	–
Caixa e equivalentes de caixa	287,3	198,8	97,9	40,6	12,0	21,4
Dívida líquida	146,7	230,2	396,6	239,4	335,0	334,1
(-) Passivos de arrendamento	(10,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)	(5,8)	–
Dívida líquida (ex. IFRS-16)	136,4	219,1	382,9	234,6	329,1	334,1
EBITDA LTM	288,8	305,9	315,5	151,4	80,7	70,8
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	0,5x	0,7x	1,2x	1,5x	4,1x	4,7x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas nas contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

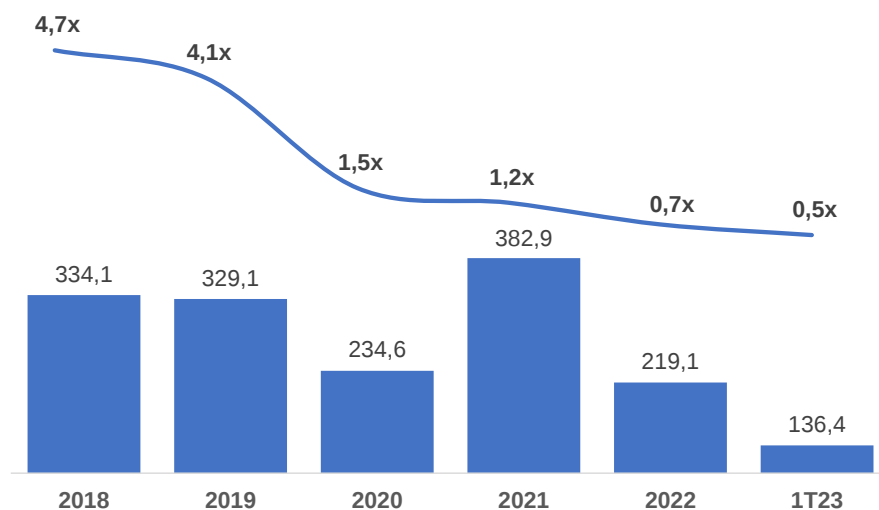
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (3): Ajuste a valor presente em empréstimos e fornecedores (RJ) considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa no 1T23 no ANEXO C deste documento.

Evolução da dívida líquida (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

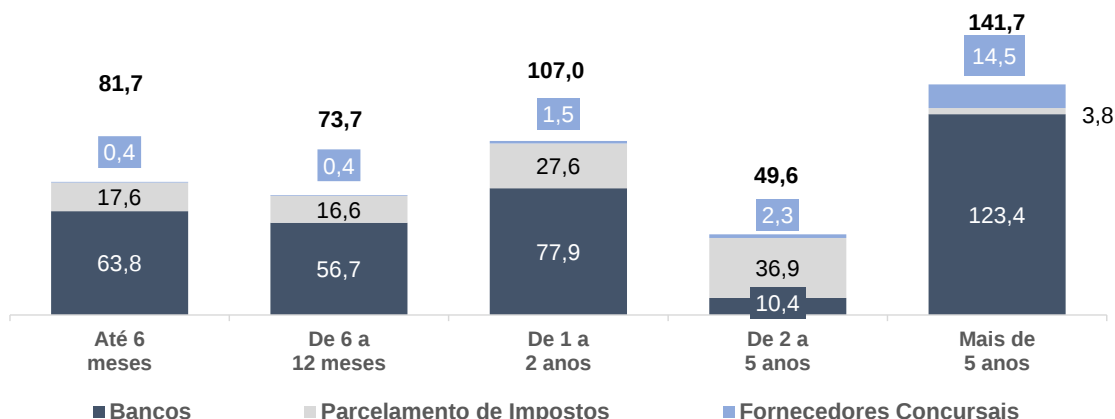
(Em R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)

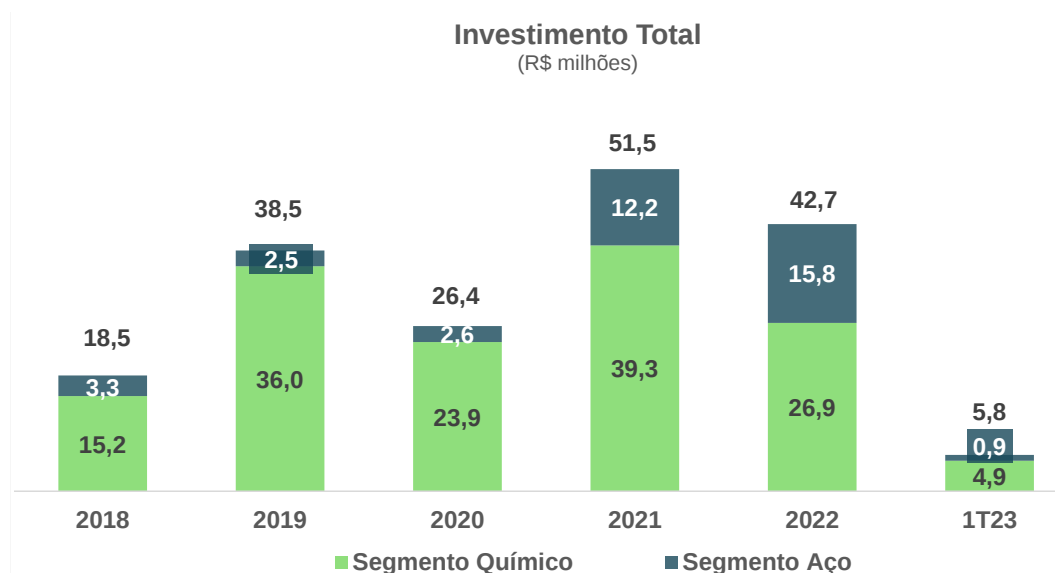


Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 21,7 mi; (ii) Fornecedores (RJ) = R\$ 8,3 mi.

A Companhia reduziu a sua dívida líquida em 37,8%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior e 56,0% na comparação com o 1T22, atingindo 0,5x em relação ao EBITDA LTM. O custo médio atual da Dívida Bruta foi de 13,8%, 0,2 p.p. menor que o custo médio apurado no 1T22 e 0,1 p.p. abaixo do custo médio apurado no 4T22.

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais, os investimentos totalizaram R\$ 183,5 mi, incluindo os dispêndios do 1T23 que somaram R\$ 5,8 mi.



A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio, em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Outros Ativos Não Operacionais

Comentário do Desempenho

A GPC Química concluiu o processo de monetização de ativos não operacionais localizados em Benfica, Rio de Janeiro/RJ, alienando a área remanescente de cerca de 20.000 m² por aproximadamente R\$ 11,5 milhões.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI403-9

A Companhia apresentou um total de 5 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 392 mil hora-homem trabalhadas no 1T23, resultando na taxa de 2,55 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança do trabalho, como forma de reforçar o comprometimento interno com a temática em questão.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	1T23	1T22	Δ	4T22	Δ
Segmento Químico	1,95	2,59	-24,7%	0,00	-
Segmento Aço	2,76	3,19	-13,5%	1,26	18,6%
Total	2,55	2,99	-14,8%	0,84	103,5%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 790 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o 1T23, o consumo total de água foi de 116.495 m³, apresentando uma redução de 11,9% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	1T23	1T22	Δ	4T22	Δ
Água de superfície	63.074	79.381	-20,5%	60.505	4,2%
Água subterrânea	53.422	52.833	1,1%	42.807	24,8%
Total	116.495	132.214	-11,9%	103.312	12,8%
Água de reuso (m ³)	26.174	36.315	-27,9%	24.180	8,2%
Água de reuso (%)	22,5%	27,5%	-5,0 p.p.	23,4%	-0,9 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos no 1T23 (22,5%), o que permite o uso sustentável de recursos hídricos, com a redução de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio da reciclagem de efluentes.

Comentário do Desempenho

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento recebido através das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. No 1T23 o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 52.780 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 27,1% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	1T23	1T22	Δ	4T22	Δ
Segmento Químico	34.002,4	36.655,1	-7,2%	31.205,9	9,0%
Segmento Aço	18.777,2	35.748,4	-47,5%	17.427,5	7,7%
Total	52.779,6	72.403,5	-27,1%	48.633,4	8,5%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção.

Adicionalmente, Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

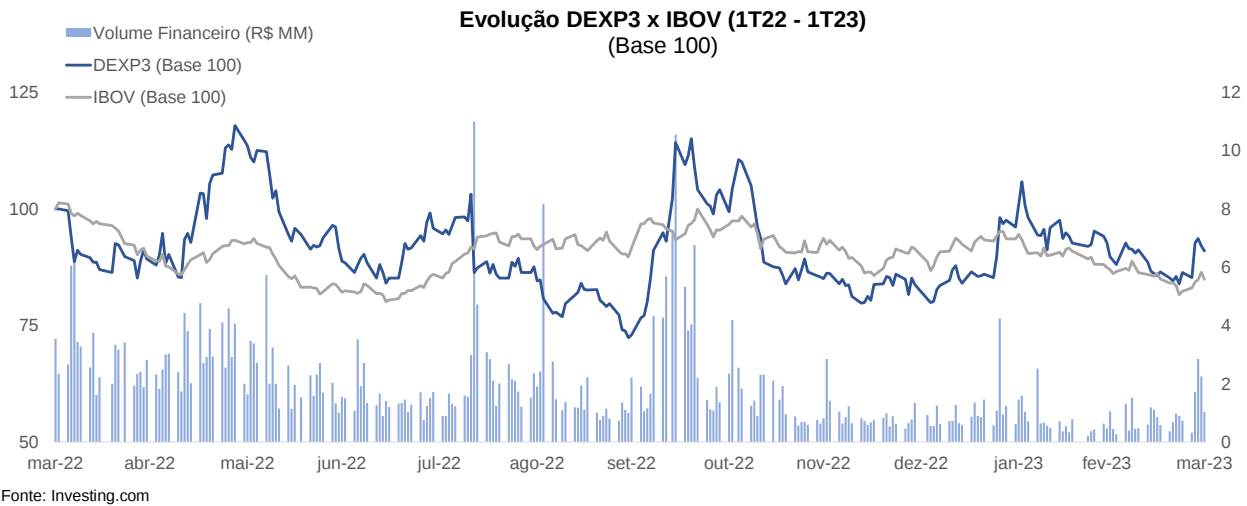
Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 31 de março de 2023 com uma cotação de R\$ 7,48 por ação, apresentando uma valorização de 8,6% com relação à cotação de 29 de dezembro de 2022, que foi de R\$ 6,69. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 7,2%. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 1º trimestre de 2023 foi de R\$ 0,9 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de R\$ 1,9 mi. No encerramento do trimestre, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 698,6 mi, considerando as ações ordinárias e preferenciais. Do último dia do 1T23 até o dia 28 de abril de 2023, as ações ordinárias da Dexas tiveram valorização de 22,1%, enquanto o Ibovespa aumentou em 2,5%. O valor de mercado da Dexas, em 28 de abril de 2023, estava em R\$ 851,3 mi.

Mercado de Capitais	1T23
Valor de mercado (R\$ mi) - 28/04/23	851,30
Valor de mercado (R\$ mi) - 31/03/23	698,66
Cotação média diária (R\$/ação)	7,42
Volume médio/dia (R\$ mi)	
1º trimestre de 2023	0,9
4º trimestre de 2022	1,9
3º trimestre de 2022	1,9
2º trimestre de 2022	2,8

Comentário do Desempenho

Fonte: Investing.com.
Nota 3: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.



Comentário do Desempenho

Videoconferência de Resultados do 1T23

A Dexas realizará, às 11 horas do dia 11 de maio de 2023, uma videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

Webcast: A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (<https://www.dexas.com.br/>), ou do *link*: https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_W7BmI13CRsOLSGJhkSOXgA

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Comentário do Desempenho

ANEXO A.I – Demonstração de Resultados – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	469.145	614.174
Custos das mercadorias vendidas	(357.122)	(487.695)
Lucro bruto	112.023	126.479
Despesas com vendas	(25.093)	(28.544)
Despesas administrativas	(16.781)	(15.065)
Resultado de equivalência patrimonial	2.797	3.673
Outras receitas, líquidas	15.764	20.916
Lucro Operacional	88.710	107.459
Despesas financeiras	(20.978)	(38.626)
Receitas financeiras	11.433	18.846
Despesas financeiras, líquidas	(9.545)	(19.780)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	79.165	87.679
Imposto de renda e Contribuição social	(24.895)	(19.845)
Lucro líquido do período	54.270	67.834
Atribuível aos :		
Acionistas controladores	45.616	58.136
Acionistas não controladores	8.654	9.698
	54.270	67.834

Comentário do Desempenho

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado			Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	287.346	198.753	Fornecedores	76.511	65.406
Contas a receber	304.757	305.254	Empréstimos - terceiros	105.803	107.624
Estoques	209.612	211.552	Passivo de arrendamentos	2.615	2.578
Tributos a recuperar	43.929	26.668	Obrigações tributárias - parcelamento	34.203	38.547
Dividendos a receber - Partes relacionadas	99	2.386	Obrigações tributárias - correntes	23.584	16.698
Outras contas a receber	27.228	23.035	Salários e encargos sociais a pagar	10.525	9.944
	872.971	767.648	Dividendos a pagar	23.771	23.766
			Empréstimos - partes relacionadas	278	278
Bens destinados a venda	-	11.000	Outras contas a pagar	22.275	21.392
				299.565	286.233
Total do ativo circulante	872.971	778.648	Não circulante		
			Fornecedores	10.040	9.770
Não circulante			Empréstimos - terceiros	204.619	188.883
Tributos a recuperar	103.159	127.572	Passivo de arrendamentos	7.741	8.481
Depósitos Judiciais	17.460	17.346	Empréstimos - partes relacionadas	3.618	3.519
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Obrigações tributárias - parcelamento	68.272	72.258
Outras contas a receber	10.791	10.891	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.365	17.298
			Provisão para contingências	23.952	24.612
			Outras contas a pagar	-	8.677
				336.607	333.498
			Total do passivo	636.172	619.731
	131.410	155.809	Patrimônio líquido		
			Capital social	178.000	178.000
Investimentos	48.231	45.433	Reserva de Capital	41.684	41.684
Imobilizado	315.472	316.802	Ações em tesouraria	(3.516)	(3.516)
Direito de uso em Arrendamento	9.923	10.602	Reserva de lucros	356.418	356.418
Intangível	371	454	Ajustes de avaliação patrimonial	(3.083)	(1.886)
			Lucros acumulados	46.750	
			Patrimônio líquido dos acionistas controladores	616.253	570.700
			Acionistas não controladores	125.953	117.317
	373.997	373.291			
			Total do Patrimônio líquido	742.206	688.017
	505.407	529.100			
Total do ativo	1.378.378	1.307.748	Total do passivo e patrimônio líquido	1.378.378	1.307.748

Comentário do Desempenho

ANEXO A.III – Fluxo de Caixa – Dexas Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	79.165	87.679
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7.564	6.600
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	12.407	2.476
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	(48)	(114)
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	1.852	2.379
Resultado de equivalência patrimonial	(2.797)	(3.673)
Contingências e atualização de depósitos judiciais	46	(779)
Outros ajustes	(830)	2.707
Total	97.359	97.275
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	298	(32.555)
Estoques	2.884	(8.377)
Impostos a recuperar	7.296	(39.261)
Depósitos judiciais	(114)	(34)
Outros ativos	6.420	28.066
Fornecedores	11.375	9.765
Obrigações Tributárias	(4.990)	31.110
Obrigações trabalhistas	581	1.058
Outros passivos	(8.508)	7.096
	112.601	94.143
Caixa gerado (aplicado) nas operações		
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	(3.628)	(1.817)
Juros pagos sobre empréstimos	(20.353)	(6.873)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.978)	(34.610)
Recebimento JSCP/Dividendos	2.287	3.148
Caixa líquido gerado (aplicado) nas operações	78.929	53.991
Atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de bens destinados a venda	900	25.000
Compras para o imobilizado	(5.810)	(8.011)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(4.910)	16.989
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	147	1.025
Captação de empréstimos com terceiros	40.000	143.943
Pagamento de empréstimos com terceiros	(18.139)	(90.992)
Pgto das parcelas ref direito de uso em arrendamento	(837)	(717)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(6.597)	(6.000)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	-	(35)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	14.574	47.224
Aumento de caixa	88.593	118.204
Caixa e equivalentes no início do período	198.753	97.947
Caixa e equivalentes no final do período	287.346	216.151
	88.593	118.204

Comentário do Desempenho**ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)**

	Dexas Participações	
	3M23	3M22
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	54.270	67.834
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	24.895	19.845
(+) Despesas Financeiras	20.978	38.626
(-) Receitas Financeiras	(11.433)	(18.847)
(+) Depreciações e amortizações	7.564	6.600
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	96.274	114.058
 (-) Equivalência Patrimonial	 (2.797)	 (3.673)
 (+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes		
(+) Ganho venda terreno	(400)	-
(+) Honorários Adm Judicial	131	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	93.208	110.385

Comentário do Desempenho**ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A. – (em milhares de reais)**

	GPC Química	
	3M23	3M22
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	40.617	52.886
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	10.628	13.384
(+) Despesas Financeiras	12.127	18.223
(-) Receitas Financeiras	(6.906)	(6.879)
(+) Depreciações e amortizações	4.870	3.722
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	61.336	81.336
(-) Equivalência Patrimonial	(8.472)	(8.656)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes		
(+) Ganho venda terreno	(400)	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	52.464	72.680

Comentário do Desempenho**ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A. – (em milhares de reais)**

	Apolo Tubos	
	3M23	3M22
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	24.012	23.544
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	13.245	6.516
(+) Despesas Financeiras	7.824	19.235
(-) Receitas Financeiras	(5.474)	(12.914)
(+) Depreciações e amortizações	2.694	2.872
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	42.301	39.253
(-) Equivalência Patrimonial	-	-
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes		
(+) Honorários Adm Judicial	131	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	42.432	39.253

Comentário do Desempenho

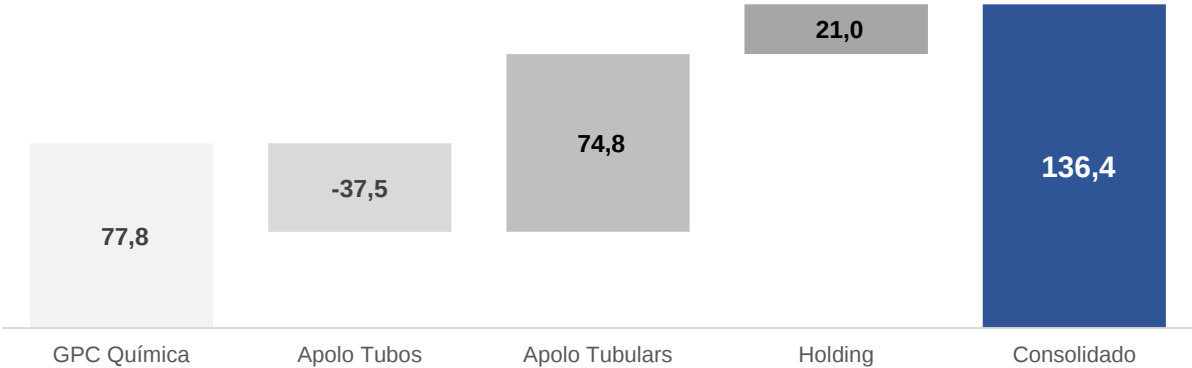
ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexas Participações S.A. – (em milhares de reais)

	Dexas Participações	
	3M23	3M22
(Em milhares de Reais)		
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	54.270	67.834
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes		
Ganho venda terreno	(400)	-
Honorários Adm Judicial	131	-
IR/CS	91	-
Lucro líquido Ajustado	54.092	67.834
Acionistas controladores	45.443	58.136
Acionistas não controladores	8.650	9.698

Comentário do Desempenho

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa no 1T23

Detalhamento da Dívida Líquida (ex. IFRS-16)
1T23 (R\$ MM)



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes

Notas Explicativas

1.1 Informações gerais

1.1 (a) Sobre o Grupo

A Dexas Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio, 70/5º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias, diretas e indiretas, em investidas são atualmente as seguintes:

- **GPC Química S.A.** ("GPC Química") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- **Apolo Tubos e Equipamentos S.A.** ("Apolo Tubos") – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Detém 100% do capital da Apolo Tubulars.
- **Apolo Tubulars S.A.** ("Apolo Tubulars") - sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Lorena, estado de SP, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo e gás.
- **Apolo Tubulars Internacional** é uma entidade sediada em Houston, Estados Unidos da América, que tem como objetivo a representação comercial dos produtos e serviços da Companhia no mercado norte-americano
- **Metanor S.A.** - Metanol do Nordeste ("Metanor") – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** – ("Copenor") sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

A Controladora apresentou em 31 de março de 2023 capital circulante líquido negativo. Sua controlada, GPC Química, irá prestar suporte financeiro com o objetivo de manter a capacidade operacional pelo menos nos próximos doze meses, de modo a permitir que a Controladora possa cumprir com as suas obrigações a vencer de curto prazo, bem como exercer as suas atividades usuais sem qualquer impacto significativo nas suas operações.

Notas Explicativas

2.1 Resultado do período

2.1 (a) Receita operacional líquida

A receita com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A transferência do controle do produto para o cliente geralmente ocorre na entrega do produto na localidade física indicada pelo cliente.

	Consolidado				
	Segmento	Segmento	Total	Segmento	Segmento
	Químico	Aço	em 31/03/2023	Químico	Aço
Vendas brutas					
Reconhecida na entrega do produto	355.470	222.317	577.787	505.952	269.095
Impostos incidentes sobre as vendas					
ICMS	(32.725)	(18.901)	(51.626)	(46.658)	(18.795)
PIS/ COFINS	(24.282)	(17.865)	(42.147)	(34.934)	(16.333)
IPÍ	(5.681)	(2.375)	(8.056)	(18.830)	(5.621)
Devoluções e cancelamentos	(1.973)	(4.841)	(6.814)	(8.150)	(11.552)
Receita operacional líquida	290.809	178.335	469.145	397.380	216.794

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Matérias-primas e embalagens			(319.314)	(443.081)
Salários, Encargos e Gratificações	(239)	(90)	(26.066)	(27.160)
Honorários dos Administradores	(730)	(770)	(3.187)	(3.640)
Energia elétrica			(3.393)	(6.234)
Outros custos Fixos/Variáveis (*)			(9.542)	(12.913)
Outras Despesas (**)	(321)	(299)	(9.704)	(7.546)
Depreciação e amortização		(7)	(7.564)	(6.602)
Fretes			(17.585)	(20.740)
Comissões/ royalties			(2.641)	(3.388)
Outras receitas (despesas), líquidas - 2.1(d)	(397)	(388)	15.764	20.916
	<u>(1.687)</u>	<u>(1.554)</u>	<u>(383.232)</u>	<u>(510.388)</u>
Custo das mercadorias vendidas			(357.122)	(487.695)
Despesas com vendas			(25.093)	(28.544)
Despesas administrativas	(1.291)	(1.166)	(16.781)	(15.065)
Outras receitas (despesas), líquidas	(398)	(388)	15.764	20.916
	<u>(1.689)</u>	<u>(1.554)</u>	<u>(383.232)</u>	<u>(510.388)</u>

(*) Nesta linha estão inseridos todos outros custos fixos e variáveis não relacionados nas linhas anteriores.

(**) Nesta linha estão inseridas outras despesas tais como honorários advocatícios e consultorias.

Notas Explicativas

2.1 (c) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras	38	33	7.852	3.112
Juros em transações com partes relacionadas			53	192
Variações monetárias ativas	16	60	262	377
Variações cambiais ativas			2.566	12.593
Atualização de depósito judicial				
Atualização Créditos de Pis e Cofins s/ICMS - 2.3(b)			281	238
Outros	1	1	417	2.335
Total da receita financeira	55	94	11.433	18.847
Despesa financeira				
Juros e atualizações sobre financiamentos com terceiros	(695)	(857)	(12.756)	(18.153)
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(1.004)	(1.041)	(6)	(78)
Juros - passivo de arrendamento			(134)	(171)
Juros - Fornecedores Recup. Judicial			(512)	(632)
Juros - Ajuste a valor presente de passivos	(161)	(161)	(609)	(609)
Variações monetárias passivas			(2.338)	(2.358)
Variações cambiais passivas	(9)		(3.322)	(13.629)
Outros	(161)	(149)	(1.301)	(2.997)
Total da despesa financeira	(2.030)	(2.208)	(20.978)	(38.627)
Resultado financeiro	(1.975)	(2.114)	(9.545)	(19.780)

2.1 (d) Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Incentivo Fiscal - Nota 2.4(f)	18.776	27.049
(Provisão) Reversão para perdas esperadas contas a receber	(202)	(1.256)
(Provisão) Reversão de Contingências	(46)	779
Propriedade para Investimentos	-	(298)
ICMS - Fundo Orçamentário Temporário	(764)	(1.091)
Pis e Cofins	(1.745)	(3.294)
Outras despesas	(255)	(973)
	15.764	20.916

Incentivo Fiscal

Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS do Estado do Paraná. Na Controlada Apolo Tubos o incentivo decorre de Regime Especial de Apuração através de decreto do Estado do Rio de Janeiro. Estes benefícios são contabilizados no resultado ao longo do período e no final do exercício são destinados à conta de Reserva de Incentivos fiscais dentro do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Pis e Cofins sobre ICMS

Créditos referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para as Controladas GPC Química, Apolo Tubos e Apolo Tubulars conforme mencionado na nota 2.3(b).

2.1 (e) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro antes do imposto	46.637	58.082	79.165	87.679
Imposto calculado com base em alíquota legal	(15.857)	(19.748)	(26.916)	(29.811)
Efeito da equivalência patrimonial	17.102	20.995	951	1.249
Juros sobre capital próprio				
Diferenças permanentes (*)	(222)	(20)	5.668	5.523
Compensação prejuízo fiscal				1.442
Diferenças temporárias e compensação de prejuízos para os quais nenhum IR/CS diferido estava reconhecido	(2.044)	(1.173)	(4.598)	1.752
Despesa com Imposto de renda e Contribuição social	(1.021)	54	(24.895)	(19.845)
Alíquota Efetiva %			30%	47%
Despesa com IR e CS corrente			(23.854)	(40.781)
Despesa (receita) com IR e CS diferido	(1.021)	54	(1.041)	20.936
	(1.021)	54	(24.895)	(19.845)

Saldo de prejuízo fiscal não reconhecido

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu ativos de impostos de R\$ 8.795 (2022 – 4.970) com relação a prejuízos que podem ser compensados com lucro tributável futuro da controlada Apolo Tubos.

Os tributos diferidos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão demonstrados na Nota 2.3 (d)).

Notas Explicativas

- 2.2 Ativos e passivos financeiros

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(a)	56	2.764	287.346	198.753
Contas a receber	2.2(b)			304.757	305.254
Dividendos a receber - partes relacionadas	5.1 (a)	4.939	6.373	99	2.386
Depositos judiciais	2.3 (e)	5.827	5.827	17.460	17.346
		10.822	14.964	609.662	523.739

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivos financeiros ao custo amortizado					
Fornecedores	2.2(d)	935	121	86.551	75.176
Empréstimos - terceiros	2.2(e)	19.907	19.406	310.422	296.507
Obrigações tributárias - parcelamento	2.2(f)	1.166	1.169	102.475	110.805
Salários e encargos sociais a pagar	2.2(g)			10.525	9.944
Outras contas a pagar		1.106	5.751	22.275	30.069
Passivos de arrendamento	2.3(j)			10.356	11.059
Dividendos a pagar		21.351	21.351	23.771	23.766
Empréstimos a pagar - partes relacionadas	5.1	25.911	24.292	3.896	3.797
		70.376	72.090	570.271	561.123

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos a perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A exposição da Companhia e controladas aos riscos associados aos instrumentos financeiros é discutida na Nota 3.1(a)).

Notas Explicativas

2.2.(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	56	2.764	4.352	10.732
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	0	-	282.994	188.021
Caixa e equivalentes de caixa	56	2.764	287.346	198.753

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração de 100% do CDI.

2.2.(b) Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes		
Mercado interno	298.409	289.051
Mercado externo	12.290	21.946
Provisão para perdas esperadas no contas a receber (Nota 3.1(d))	(5.942)	(5.743)
Contas a receber de clientes, líquidas	304.757	305.254

Classificação como contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes representam montantes devidos pelos clientes da Companhia por produtos vendidos no curso normal das operações, com prazo de vencimento entre 30 e 90 dias, sendo, portanto, classificados no ativo circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelos valores incondicionais a receber, exceto quando há um componente de financiamento embutido. A Companhia mantém suas contas a receber com o objetivo de coletar fluxos de caixa e as reconhece pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Valor justo de contas a receber de clientes

Considerando sua natureza de curto prazo, o valor ao custo amortizado é considerado similar ao seu valor justo.

Impairment e exposição a riscos

Informações sobre a provisão para perdas esperadas das contas a receber e a exposição a riscos de moeda/ variação cambial e crédito estão descritas, respectivamente, nas Notas 3.1(a) e 3.1 (c).

Notas Explicativas

2.2.(c) Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Créditos em precatório - União Federal			4.105	4.091
Créditos de ações judiciais			967	967
Despesas antecipadas	168	243	1.920	1.417
Adto de Fornecedores			9.973	18.509
A receber terreno de Benfica			13.000	2.500
A receber Caixa Economica Federal	3.171	3.171	3.171	3.171
Bonificação a receber			2.155	
Outros	6	5	2.728	3.271
	<u>3.345</u>	<u>3.419</u>	<u>38.019</u>	<u>33.926</u>
Parcela classificada no Circulante	174	248	27.228	23.035
Parcela classificada no Não circulante	3.171	3.171	10.791	10.891
	<u>3.345</u>	<u>3.419</u>	<u>38.019</u>	<u>33.926</u>

Créditos em precatório – União Federal

Refere-se ao saldo de um precatório federal oriundo de uma dação em pagamento. O valor contabilizado está disponível em uma conta em juízo.

Outros créditos em ações judiciais

Crédito em ações judiciais oriundo da permuta do saldo do mútuo da GPC Química com a Apolo Tubos.

Notas Explicativas

2.2.(d) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores Concursais				
No mercado nacional			10.808	10.538
Fornecedores Extraconcursais				
No mercado nacional	935	121	43.017	35.343
No mercado externo			32.726	29.295
	<u>935</u>	<u>121</u>	<u>86.551</u>	<u>75.176</u>
Passivo circulante	935	121	76.511	65.406
Passivo não circulante			10.040	9.770
	<u>935</u>	<u>121</u>	<u>86.551</u>	<u>75.176</u>

As contas a pagar a fornecedores não têm garantias e são geralmente pagas entre 1 e 60 dias. Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial, chamados de Concursais, tornaram-se títulos executivos e estão sendo pagos conforme o plano aprovado. Foi efetuado ajuste a valor presente, com saldo em 31 de março de 2023 no valor de R\$ 8.298 (R\$ 8.383 em 31 de dezembro de 2022).

2.2.(e) Empréstimos - terceiros

Saldos e transações

O saldo de empréstimos é composto pelas seguintes transações:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Em moeda nacional - (Concursais)	19.907	19.406	33.127	33.153
Em moeda nacional - (Extraconcursais)	-	-	259.622	245.520
Em moeda estrangeira	-	-	17.673	17.834
	<u>19.907</u>	<u>19.406</u>	<u>310.422</u>	<u>296.507</u>
Circulante	1.419	1.419	120.470	107.624
Não Circulante	18.488	17.987	189.952	188.883

Notas Explicativas

Empréstimos em moeda nacional – Concursais

Foram dadas em garantia em determinados empréstimos Concursais, Cessão Fiduciária de recebíveis e hipoteca de 2ª grau do terreno de Araucária, as taxas de juros variam conforme opção selecionada no plano: INPC, TR+1% a.a. e TR + 1,5% a.a.

As taxas dos contratos são diferentes das taxas praticadas pelo mercado, desse modo foi calculado ajuste a valor presente do fluxo de pagamentos. O saldo do ajuste em 31 de março de 2023 é de R\$ 21.698 (R\$ 22.189 em 31 de dezembro de 2022).

Empréstimos em moeda nacional – Extraconcursais

As garantias para determinados empréstimos são Cessão de recebíveis e aval da Controladora, os juros variam entre CDI + 3,83% a.a. até CDI + 8,34% a.a. e taxa pré de 11,89% a.a.

Em determinados empréstimos em moeda nacional são exigidos *covenants* financeiros, que foram cumpridos durante o período .

As Controladas Apolo Tubulars e Apolo Tubos obtiveram linha de crédito junto à Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, no valor total de R\$ 96.000. Os recursos foram liberados integralmente em 15 de março de 2022.

Empréstimos em moeda estrangeira

Refere-se a contrato de ACC registrado na Apolo Tubulars que é corrigido pela variação cambial + juros de 5,55% a.a.

Movimentação dos saldos nos períodos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do período	19.406	17.959	296.507	335.509
Juros incorridos	695	2.149	12.273	43.596
Juros - ajuste a valor presente de passivos	161	644	609	1.888
Variação cambial			(475)	(3.820)
Amortização - principal	(264)	(1.056)	(18.139)	(238.219)
Amortização - juros	(91)	(290)	(20.353)	(30.533)
Captações			40.000	188.086
Saldo no final do período	19.907	19.406	310.422	296.507

Notas Explicativas

2.2.(f) Obrigações tributárias – parcelamentos

Saldo no final do período

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Tributos parcelados					
REFIS IV (Selic)	(i)			26.533	27.235
ICMS - Parcelamento ordinário estadual (Ufir + Selic)	(ii)			12.055	13.607
ICMS - Paraná competitivo (Fca - PR)	(iii)			13.795	17.747
REFIS da Copa (Selic)	(iv)			20.629	21.052
REFIS - PERT (Selic)	(v)	45	48	17.302	17.963
REFIS (Selic)	(vi)			7.457	8.139
Outros (Selic)		1.121	1.121	4.704	5.062
Total - tributos parcelados		1.166	1.169	102.475	110.805
Passivo circulante		16	16	34.203	38.547
Passivo não circulante		1.150	1.153	68.272	72.258
		1.166	1.169	102.475	110.805

(i) REFIS IV- Reabertura

Adesão em 2014 ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos com vencimento em Nov/2028.

(ii) ICMS – Parcelamento ordinário estadual

Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro e Paraná das controladas GPC Química e Apolo Tubos, foram objetos de parcelamentos, cujos saldos em 31 de março de 2023 montam R\$ 12.055 (GPC Química R\$ 11.758 e Apolo Tubos R\$ 297, respectivamente).

(iii) ICMS – Paraná competitivo

A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto está enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 90% do ICMS incremental apurado a cada mês.

(iv) REFIS da Copa

Em agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas com vencimento em 07/2029.

(v) REFIS – PERT

As controladas GPC Química e Apolo aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da Receita Federal do Brasil (RFB), foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018, com vencimento em 01/2030.

(vi) REFIS

As modalidades incluídas no Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas de parcelamentos anteriores tais como, Paes, Paex, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Notas Explicativas

Movimentações nos períodos

	Movimentação dos tributos parcelados			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.169	1.177	110.805	135.616
Valores debitados (creditados) no resultado do período				
Atualização monetária	1	6	1.852	8.847
Pagamentos efetuados	(4)	(14)	(10.225)	(35.204)
Outras movimentações			43	1.546
Saldo final	1.166	1.169	102.475	110.805

-

2.2 (g) Plano de Incentivo de Longo Prazo

Em 04/01/2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, ratificado pelo AGO/E realizada em 28/04/2021 plano de incentivo de longo prazo com ações virtuais ("Plano ILP"), destinados a executivos da Companhia e suas Controladas conforme divulgado pela Companhia nos termos da legislação vigente.

Foram outorgadas o total de 1.081.155 ações virtuais (*ex-split*), a serem liquidadas em caixa nos seguintes períodos de vencimento, (a) 10% em fevereiro de 2022, (b) 15% em fevereiro de 2023, (c) 20% em fevereiro de 2024, (d) 25% em fevereiro de 2025, (c) 30% em fevereiro de 2026.

O passivo é reconhecido em cada período pelo montante a ser pago ao final do prazo de carência e o valor é calculado utilizando modelo de precificação de opções, *Black-Scholes*.

Em 31/03/2023, o passivo reconhecido é de R\$ 889.

Notas Explicativas

2.3 Ativos e passivos não financeiros

2.3.(a) Estoques

Informações financeiras

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Produtos acabados	54.596	69.345
Matérias-primas e embalagens	82.120	63.876
Almoxarifado de manutenção e reposição	23.249	23.658
Produtos em elaboração	28.614	27.013
Estoque próprio em poder de terceiros	14.619	31.549
Catalisadores	1.378	1.796
Importações em andamento	12.834	2.084
Outros estoques	76	276
Estoque de terceiros em nosso poder	72	753
(-) Provisão para perdas por obsolescência	(7.946)	(8.798)
	209.612	211.552

Os produtos acabados são compostos por tubos de aço - R\$ 51.933 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 62.740) e resinas - R\$ 2.663 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 6.605). As principais matérias-primas são: metanol, melamina e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.

Estoque próprio em poder de terceiros refere-se a matéria prima.

As importações em andamento referem-se a Melamina da Controlada GPC Química no montante de R\$ 12.834 em 31 de março de 2023 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 2.084).

2.3.(b) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PIS/ COFINS (*)			51.298	52.971
IRPJ e CSLL			22.276	23.112
IRRF	1.538	1.923	3.356	2.974
ICMS (**)			46.265	51.969
IPI			17.032	15.448
Outros	33	33	6.861	7.766
	1.571	1.956	147.088	154.240
Circulante	1.538	1.923	43.929	26.668
Não Circulante	33	33	103.159	127.572

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

(*) As Controladas vêm registrando saldos credores em suas apurações mensais e também vem recuperando créditos sobre a compra de imobilizado em andamento. Em maio de 2021 o STF confirmou

Notas Explicativas

que o ICMS destacado na nota fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, não somente o ICMS pago. A Companhia apurou os valores que se referem, principalmente, aos 5 anos anteriores à petição inicial do processo que trata a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, abrangendo créditos correspondentes ao período de 2002 a 2018, a depender da investida. Em 2021 foram reconhecidos créditos no montante de R\$ 68.599, sendo R\$ 35.750 de principal e R\$ 32.849 de atualização monetária. Parte desses créditos já foram compensados com débitos tributários federais.

(**) Aumento de vendas para o mercado de energia com isenção de ICMS e exportações. O saldo será substancialmente compensado com operações tributadas e pagamento de fornecedores.

2.3.(c) Obrigações tributárias - correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Tributos correntes				
IPÍ			5.432	2.946
IRRF	702	70	2.530	1.647
ICMS			1.511	4.542
INSS	638	489	2.696	2.591
IRPJ/ CSLL			10.024	3.647
PIS/ COFINS	1		347	142
Outros			1.044	1.183
	<u>1.341</u>	<u>559</u>	<u>23.584</u>	<u>16.698</u>

2.3.(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo (passivo) fiscal diferido				
Ativo fiscal diferido				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			6.067	6.067
Variações cambiais			8.423	8.425
Provisão para perdas esperadas do contas a receber			2.220	2.002
Provisão para contingências	816	1.892	6.110	10.995
Provisão para perda de ativo - Guaxupé			9.400	9.400
Outras diferenças temporárias			5.321	5.429
	<u>816</u>	<u>1.892</u>	<u>37.541</u>	<u>42.318</u>
Passivo fiscal diferido				
Custo atribuído ao ativo imobilizado			(18.896)	(19.690)
Valor justo de Propriedade para investimento				(3.029)
Variações cambiais			(13.695)	(13.303)
Mais valia na aquisição Apolo Tubulars			(6.699)	(6.831)
Ajuste a valor presente Passivos	(5.240)	(5.295)	(11.230)	(11.435)
Outras diferenças temporárias			(5.386)	(5.328)
	<u>(5.240)</u>	<u>(5.295)</u>	<u>(55.906)</u>	<u>(59.616)</u>
Total, líquido	<u>(4.424)</u>	<u>(3.403)</u>	<u>(18.365)</u>	<u>(17.298)</u>

Notas Explicativas

Os ativos e passivos de impostos diferidos são reconhecidos na proporção da probabilidade de sua realização.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
2023	(597)	(2.418)
2024	219	640
2025 em diante	4.802	20.143
	<u>4.424</u>	<u>18.365</u>

A reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada na Nota 2.1 (e).

2.3.(e) Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos de depósitos judiciais e de provisão para contingências estão descritos a seguir:

	<u>Depósitos judiciais</u>				<u>Provisão para contingências</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Tributários	5.609	5.609	16.524	16.293	5.435	5.435	15.159	15.819
Trabalhistas/ Previdenciários	218	218	832	949			3.750	3.750
Cíveis			104	104	2.400	2.400	3.252	3.252
Ambientais							1.791	1.791
	<u>5.827</u>	<u>5.827</u>	<u>17.460</u>	<u>17.346</u>	<u>7.835</u>	<u>7.835</u>	<u>23.952</u>	<u>24.612</u>

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

	<u>Movimentação da provisão para contingências</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	7.835	5.400	24.612	18.641
Valores debitados (creditados) no resultado do período				
Provisões adicionais reconhecidas		2.435	46	11.191
Reversões				(4.439)
Valores utilizados no período			(706)	(781)
Saldo final	<u>7.835</u>	<u>7.835</u>	<u>23.952</u>	<u>24.612</u>

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, realiza a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As causas com perda possível, em que não há provisão/ passivo reconhecido, estão descritas na Nota 4.1.

As principais causas com perda provável e correspondente passivo reconhecido estão descritas a seguir.

Causas Tributárias

(i) ICMS na base de PIS e COFINS

As controladas GPC Química, Apolo Tubos e Apolo Tubulars questionavam através de processo judicial, já com trânsito em julgado, o ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em maio de 2020, o Tribunal Regional da 1ª Região autorizou o levantamento, em favor da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S. A., dos valores recolhidos a título de depósitos judiciais nos autos da ação 00040617420074013400, exclusivamente em razão da indevida incidência do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS.

De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a decisão judicial que determinou o levantamento dos depósitos judiciais em maio de 2020 por parte do Tribunal Regional da 1ª Região, ao reconhecer o direito ao crédito pelo ICMS faturado, representou um marco relevante em favor da Companhia, sendo efetuada a reversão da provisão de R\$ 65.006.

Não existem mais provisões para o processo, o ativo foi reconhecido conforme divulgado na nota 2.3 (b).

(ii) PIS e COFINS sobre Juros sobre capital próprio

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial no montante total até 31 de dezembro de 2022 da obrigação legal de R\$ 5.206, como provisão para esta contingência.

Causas Trabalhistas/ Previdenciárias

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

Notas Explicativas

2.3.(f) Investimento

Investida direta	Controle	Atividade	Saldo do investimento					
			Participação (%)		Controladora		Consolidado	
			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
GPC Química	Controlada	Resina e formol	90,72	90,72	467.016	430.192		
Apolo Tubos	Controlada	Tubos de aço	48,74	48,74	187.321	175.656		
Metanor	Coligada	Metanol	28,60	28,60	30.138	28.390	47.947	45.165
Copenor	Coligada	Metanol	0,01	0,01	11	10	284	268
					684.486	634.248	48.231	45.433

A Controlada GPC Química possui 30,92% da Apolo Tubos, e a participação consolidada da DEXXOS na Apolo Tubos é 79,66%.

Mutações nos investimentos durante o período - Controladora

	Controladora 31/03/2023				
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	430.192	175.656	28.390	10	634.248
Equivalência patrimonial	36.847	11.705	1.748	1	50.301
Outras movimentações	(23)	(40)	-	-	(63)
	<u>467.016</u>	<u>187.321</u>	<u>30.138</u>	<u>11</u>	<u>684.486</u>
	Controladora 31/03/2022				
	GPC Química	Apolo Tubos	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	339.748	137.141	24.197	9	501.095
Equivalência patrimonial	47.977	11.477	2.295	1	61.750
	<u>387.725</u>	<u>148.618</u>	<u>26.492</u>	<u>10</u>	<u>562.845</u>

Dividendos a receber

A Companhia reconhece o direito ao excedente dos dividendos mínimos obrigatórios quando da aprovação em Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Mutações nos investimentos durante o período - Consolidado

	Consolidado 31/03/2023		
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	45.166	268	45.434
Equivalência patrimonial	2.781	16	2.797
	47.947	284	48.231
Consolidado 31/03/2022			
	Metanor	Copenor	Total
Saldo inicial	38.494	227	38.721
Equivalência patrimonial	3.651	22	3.673
	42.145	249	42.394

Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 31 de março de 2023 e 2022:

	GPC Química		Apolo Tubos		Metanor		Copenor	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Total de ativos	856.781	775.809	489.013	484.375	109.042	107.369	133.104	143.571
Total de passivos	341.982	301.602	104.719	124.012	3.665	8.104	23.832	40.534
Patrimônio líquido	514.799	474.207	384.294	360.363	105.377	99.265	109.272	103.037
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional Líquida	290.811	505.952	66.448	403.994			84.708	95.179
Lucro líquido do período	40.617	52.886	24.013	115.277	6.112	8.026	6.235	8.300
Percentual de participação	90,72%	90,72%	48,74%	48,74%	28,60%	28,60%	0,01%	0,01%

2.3 (g) Propriedades para Investimento e Bens destinados à venda

Saldo composto por terrenos de propriedade da Controlada GPC Química localizados em Benfica, Rio de Janeiro – RJ. As propriedades para investimento estão mensuradas pelo valor justo.

A Controlada GPC Química celebrou, em 31 de janeiro de 2022, acordo comercial para alienar determinados terrenos de sua propriedade, não explorados no desenvolvimento de suas atividades produtivas, situados no bairro de Benfica, na Cidade do Rio de Janeiro/RJ no valor total de R\$ 60.000, sendo recebido R\$ 25.000 na assinatura do documento, R\$ 25.000 em maio de 2022, R\$ 7.500 em setembro de 2022 e R\$ 2.500 em 2023.

Em 31 de março de 2023 a controlada GPC Química celebrou acordo comercial para, cumpridas as condições precedentes pactuadas no referido instrumento, alienar área de sua propriedade com aproximadamente 19.600 m², localizada na Av. Brasil, na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, ("Operação"). Com a concretização da Operação a GPC Química receberá novos recursos, no valor total de R\$11.450, de acordo com o cronograma de pagamento estabelecido no acordo comercial da Operação.

Notas Explicativas

2.3.(h) Imobilizado

	Consolidado								
			Máquinas e instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros ativos	Obras em andamento	Total
	Terrenos	Imóveis							
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	6.098	50.828	189.599	682	272	864	785	49.453	298.581
Aquisições	-	-	720	59	-	55	27	7.150	8.011
Baixas, líquidas	-	-	(20)	-	-	-	(22)	-	(42)
Transferências	-	(5)	-	-	-	-	5	-	-
Depreciação	-	(663)	(4.893)	(55)	(24)	(126)	(11)	-	(5.772)
Outras movimentações	-	-	(81)	-	-	-	-	-	(81)
Saldo final em 31 de março de 2022	6.098	50.160	185.325	686	248	793	784	56.603	300.697
n 1º de janeiro de 2022									
Saldo inicial em 1º de abril de 2022	6.098	50.160	185.325	686	248	793	784	56.603	300.697
Aquisições	-	126	5.093	190	-	1.075	389	27.827	34.700
Baixas, líquidas	-	-	(47)	-	(6)	(6)	-	(250)	(309)
Transferências (*)	-	5.908	56.717	-	-	1	(5)	(62.621)	-
Depreciação	-	(2.035)	(15.359)	(121)	(52)	(433)	(43)	-	(18.043)
Outras movimentações	-	-	(243)	-	-	-	-	-	(243)
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	6.098	54.159	231.486	755	190	1.430	1.125	21.559	316.802
n 1º de janeiro de 2023									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023	6.098	54.159	231.486	755	190	1.430	1.125	21.559	316.802
Aquisições	-	4	1.683	68	162	83	33	3.777	5.810
Baixas, líquidas	-	-	-	-	-	-	(82)	-	(82)
Transferências (*)	-	5.078	3.399	-	-	-	-	(8.477)	-
Depreciação	-	(722)	(6.048)	(33)	(17)	(137)	(20)	-	(6.977)
Outras movimentações	-	-	(81)	-	-	-	-	-	(81)
Saldo final em 31 de março de 2023	6.098	58.519	230.439	790	335	1.376	1.056	16.859	315.472
Custo, reavaliado	6.098	88.606	436.879	3.326	1.798	7.341	1.380	16.859	562.287
Depreciação		(30.087)	(206.440)	(2.536)	(1.463)	(5.965)	(324)		(246.815)
Valor líquido	6.098	58.519	230.439	790	335	1.376	1.056	16.859	315.472

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas realizam análise dos indicadores de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente. Não foram identificados indicadores durante o exercício.

Os terrenos das unidades fabris localizados em Araucária, Uberaba e Lorena foram dados como garantia para obtenção de determinados empréstimos.

O principal valor em obras em andamento refere-se a projetos da GPC Química.

2.3.(i) Direito de uso e passivo de arrendamento

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial demonstra os seguintes montantes relacionados aos arrendamentos:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Direito de uso de ativos		
Terreno	9.564	10.202
Salas comerciais	359	400
	<u>9.923</u>	<u>10.602</u>
Passivo de arrendamento		
Circulante	2.615	2.578
Não circulante	7.741	8.481
	<u>10.356</u>	<u>11.059</u>

Montantes reconhecidos na demonstração de resultados e fluxos de caixa

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Amortização do direito de uso		
Terreno	638	638
Salas comerciais	41	41
	<u>679</u>	<u>679</u>
Despesa de juros	134	171
Total de desembolsos de caixa em contratos de arrendamento	<u>(837)</u>	<u>(717)</u>

Notas Explicativas

2.4. Patrimônio líquido

2.4.(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de janeiro de 2022 foi aprovado o aumento de capital de parte do saldo da reserva estatutária no valor de R\$ 38.000, sem a emissão de novas ações, passando o capital subscrito e integralizado de R\$ 140.000 para R\$ 178.000, representado por 94.013.535 ações, sendo 88.241.730 ações ordinárias e 5.771.805 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

2.4.(b) Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2017, foi aprovado a proposta de aumento do capital social da Companhia com a emissão de 384.787 ações preferenciais, dos quais R\$41.684 foram destinados à reserva de capital.

2.4.(c) Ações em tesouraria

São compostas de 365.381 ações não utilizadas na quitação de dívidas da controlada GPC Química no âmbito da Recuperação Judicial.

2.4.(d) Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

2.4.(e) Reservas de lucros a realizar

Decorre da aplicação do artigo 197 da Lei 6.404/76.

2.4.(f) Reserva reflexa – Incentivos fiscais

Constituída por Incentivos Fiscais de Controladas provenientes do ICMS convalidados nos termos da Lei Complementar 160/17 e Convênio ICMS 190/17 caracterizados com subvenção de investimentos. O valor correspondente a Subvenção de Investimento em atendimento à Lei 11.638/17 e CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado para que não seja distribuído sem serem oferecidos à tributação conforme regulamento.

2.4.(g) Reserva Estatutária

Constituída com a finalidade de aporte de recursos nas Controladas, facultada a capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.

Em AGE de 11 de janeiro de 2022 foi aprovado o aumento de capital com parte do saldo da reserva, no valor de R\$ 38.000 sem emissão de novas ações.

2.4.(h) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente à adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado. Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

2.4.(i) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os valores de

Notas Explicativas

dividendo mínimo estabelecidos no estatuto social são reconhecidos como passivo, líquidos dos pagamentos já realizados, em contrapartida do Patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral. A controlada GPC Química antecipou o pagamento de JSCP e Dividendos, referentes ao exercício de 2022, no montante de R\$28.671 dos quais R\$2.631 referem-se aos não controladores.

2.5 Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em razão de a Companhia não possuir ações potenciais diluidoras. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022.

	31/03/2023	31/03/2022
Numerador básico e diluído - lucro atribuível aos acionistas da GPC atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro líquido do exercício		
Ordinárias	42.983	54.781
Preferenciais	2.633	3.355
	45.616	58.136
Denominador básico e diluído - média ponderada da quantidade de ações		
Quantidade de ações		
Ordinárias	88.241.730	88.241.730
Preferenciais	5.406.424	5.404.647
	93.648.154	93.646.377
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Lucro básico e diluído por ação		
Ordinárias	0,4871	0,6208
Preferenciais	0,4871	0,6208

Notas Explicativas

2.6 Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com informações internas utilizadas para tomada de decisões, divididos em tubos (aço) e químico. As entidades envolvidas em cada segmento operacional estão descritas na Nota 1. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A diretoria avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em indicadores financeiros, tais como Lucro Bruto.

Dada a relevância dos segmentos, ambos se qualificam como reportáveis.

As informações dos segmentos da Companhia e, adicionalmente da Holding e suas eliminações para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022 estão incluídas na tabela a seguir.

	31/03/2023					31/03/2022				
	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Aço	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida - Mercado Interno	284.348	178.183	-	-	462.531	376.724	214.668	-	-	591.392
Receita Líquida - Mercado Externo	6.463	152	-	-	6.615	20.656	2.127	-	-	22.783
Lucro Bruto	57.350	54.674	-	-	112.024	77.741	48.738	-	-	126.479
Depreciação e Amortização	(4.869)	(2.694)	-	-	(7.563)	(3.722)	(2.871)	(7)	-	(6.600)
Lucro antes do resultado Financeiro	56.466	39.607	48.613	(55.975)	88.711	77.614	36.381	60.195	(66.732)	107.459
Despesa Financeira	(12.128)	(7.824)	(2.030)	1.004	(20.978)	(18.223)	(19.235)	(2.208)	1.041	(38.626)
Receita Financeira	6.907	5.474	55	(1.004)	11.432	6.879	12.914	94	(1.041)	18.846
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	51.245	37.257	46.638	(55.975)	79.165	66.270	30.060	58.081	(66.732)	87.679
IR e CS	(10.628)	(13.245)	(1.022)	-	(24.895)	(13.384)	(6.516)	55	-	(19.845)
Lucro líquido do exercício	40.617	24.012	45.616	(55.975)	54.270	52.886	23.544	58.136	(66.732)	67.834
Ativo Circulante	444.662	401.297	6.708	(7.976)	844.691	452.322	501.540	30.074	(30.091)	953.845
Ativo não Circulante	406.106	254.583	694.332	(821.334)	533.687	372.168	189.706	574.963	(685.000)	451.837
Passivo Circulante	170.554	125.487	26.167	(7.976)	314.232	191.260	212.545	43.135	(30.091)	416.849
Passivo não Circulante + PL	680.214	530.393	674.873	(821.334)	1.064.146	633.230	478.702	561.901	(685.000)	988.833

Aproximadamente R\$ 77 milhões da receita bruta do 1º trimestre de 2023 são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas do segmento Químico.

No segmento aço, cerca de R\$ 99 milhões da receita bruta acumulada no 1º trimestre de 2023 são decorrentes de clientes que superam, individualmente, 10% das receitas.

Notas Explicativas

3.1 Gestão de riscos de mercado e análises de sensibilidade

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco cambial
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia.
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

Notas Explicativas

3.1.(a) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de financiamentos, contas a pagar e contas a receber, denominados em dólar, no montante de (R\$ 25.275) (R\$ 26.428 em 31 de dezembro de 2022).

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira		
Ativos		
Contas a receber em USD	12.290	21.946
Importações em andamento em USD	12.834	2.084
Passivos		
Empréstimos em USD		
Indexados ao USD	(17.673)	(17.834)
Contas a pagar em USD	(32.726)	(32.624)
Exposição líquida	(25.275)	(26.428)

Análise de sensibilidade

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 5,588 por US\$1,00 aumento de 10% sobre a cotação real de 31 de março de 2023.

Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 4,572 por US\$1,00 redução de 10% sobre a cotação real de 31 de março de 2023.

	Período findo em 31 de Março de 2023		
	Real	Cenário I - aumento de 10%	Cenário II - redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	(25.275)	(25.275)	(25.275)
Taxa do US\$ em 31 de março de 2023	5,080	5,080	5,080
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress		5,588	4,572
Diferença entre as taxas		0,508	(0,508)
Ganho (perda)		(2.528)	2.528

Notas Explicativas

3.1.(b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A administração estimou um cenário provável de variação de 10% da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Período findo em 31 de Março de 2023		
	Cenário real	Cenário I	Cenário II
Exposição de passivos a taxa de juros			
Passivos, líquidos, atrelados à TJLP	33.127	33.127	33.127
Passivos, líquidos, atrelados ao CDI	259.622	259.622	259.622
Taxa em 31 de março de 2023			
TJLP	1,84%	2,30%	2,76%
CDI	6,42%	8,03%	9,63%
Taxa estimada conforme cenários de stress			
TJLP	2,03%	2,53%	3,04%
CDI	7,06%	8,83%	10,59%
Diferença entre as taxas			
TJLP	0,18%	0,23%	0,28%
CDI	0,64%	0,80%	0,96%
Aumento do passivo	1.728	2.160	2.592

3.1.(c) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia e suas controladas estão expostas a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 2.2(b)).

Notas Explicativas

Contas a receber de clientes

A Companhia registra provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo CPC 48 / IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os saldos referem-se a valores acumulados em diversos exercícios e a provisão foi determinada conforme indicado a seguir:

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 31 de março de 2023				
Taxa de perda esperada	0,9	0,0	71,0	1,9
Valor bruto - Contas a receber	261.283	44.427	4.989	310.699
Provisão para perdas esperadas	(2.396)	(3)	(3.543)	(5.942)
Em 31 de dezembro de 2022				
Taxa de perda esperada	0,9	0,3	66,7	1,8
Valor bruto - Contas a receber	280.088	26.052	4.857	310.997
Provisão para perdas esperadas	(2.424)	(78)	(3.241)	(5.743)

A movimentação da perda esperada para as contas a receber está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial	5.743	6.016
Adições, líquidas, na estimativa de perdas esperadas	199	17
Valores recuperados		(290)
Saldo final	5.942	5.743

3.1.(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste no risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com suas obrigações associadas aos passivos financeiros que serão liquidados com caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras, tais como o saldo de fornecedores, empréstimos, financiamentos, salários, provisões e encargos sociais a recolher e outros passivos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

						Controladora
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2023						
Empréstimos - terceiros	710	709	2.838	4.257	26.806	35.320
Em 31 de dezembro de 2022						
Empréstimos - terceiros	710	709	2.838	4.257	26.467	34.981
						Consolidado
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Em 31 de março de 2023						
Fornecedores - terceiros	76.127	384	1.536	2.305	14.496	94.848
Empréstimos - terceiros	54.539	51.264	70.447	32.471	123.398	332.119
Passivo de arrendamento	1.308	1.307	6.037	2.830		11.482
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	17.587	16.616	27.609	36.879	3.784	102.475
	149.561	69.571	105.629	74.485	141.678	540.924
Em 31 de dezembro de 2022						
Fornecedores - terceiros	65.022	384	1.536	2.305	14.313	83.560
Empréstimos - terceiros	52.696	54.928	73.449	14.650	122.973	318.696
Passivo de arrendamento	1.289	1.289	6.311	2.170		11.059
Impostos e contribuições a recolher - parcelamento	20.509	18.038	29.631	37.372	5.255	110.805
	139.516	74.639	110.927	56.497	142.541	524.120

Notas Explicativas

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Empréstimos e Financiamentos	19.907	19.406	310.422	296.507
Impostos Parcelados	1.166	1.169	102.475	110.805
Caixa e Equivalentes de Caixa	(56)	(2.764)	(287.346)	(198.753)
Dívida Líquida	21.017	17.811	125.551	208.559
Patrimônio Líquido	616.253	570.700	742.206	688.017
Índice de Alavancagem Financeira	3,41%	3,12%	16,92%	30,31%

3.3 Estimativas críticas e julgamentos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1(c).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

Reconhecimento de ganhos em ações judiciais e de provisões para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos. Em determinadas

Notas Explicativas

situações, há julgamento significativo na determinação de existência de um ganho praticamente certo, como foi o caso na ação judicial de ICMS na base de PIS e COFINS (Nota 2.1(d)).

3.4 Estimativa de valor justo

3.4.(a) Informações gerais

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela diretoria. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

A Diretoria decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a Diretoria analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Em caráter interino, a Diretoria e os avaliadores externos da Companhia apresentam os resultados da avaliação aos auditores independentes da Companhia, bem como uma discussão sobre as principais

Notas Explicativas

premissas utilizadas nas avaliações. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.4.(b) Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Para determinados empréstimos foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (e).

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota 2.2 (e).

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Para determinados fornecedores foi efetuado o cálculo do ajuste a valor presente conforme mencionado na nota 2.2 (d).

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas

4.1 Contingências – perdas possíveis

Conforme determinam as normas contábeis, as perdas com classificação de risco de perda possível ou remota não são reconhecidas no balanço. A seguir, as informações dos valores em risco de perda possível, conforme assessores legais da Companhia:

	Perdas possíveis não provisionadas			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Tributárias	20	20	64.178	64.178
Trabalhistas			1.948	1.948
Cíveis	2.670	2.670	5.637	5.637
	2.690	2.690	71.763	71.763

4.1.(a) Trabalhista e Previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro e diferenças de férias entre outros. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

4.1.(b) Tributária

A principal ação tributária refere-se a auto de infração no valor de R\$ 39.520, para a cobrança de IRPJ, CSLL, IRRF relativo aos anos de 2010 a 2013, por suposta indedutibilidade de despesas relacionadas à operação da Controlada Apolo Tubulars.

Notas Explicativas**5 Transações com partes relacionadas****5.1.(a) Saldos e transações com partes relacionadas****Controladora**

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	Controladora					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2022
Metanor S.A.	59	1.492				
Copenor S.A.		1				
Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	4.880	4.880				
GPC Química S.A.			(25.911)	(24.292)	(1.004)	(1.041)
	<u>4.939</u>	<u>6.373</u>	<u>(25.911)</u>	<u>(24.292)</u>	<u>(1.004)</u>	<u>(1.041)</u>
Circulante	4.939	6.373				
Não circulante			(25.911)	(24.292)		
	<u>4.939</u>	<u>6.373</u>	<u>(25.911)</u>	<u>(24.292)</u>		

. Empréstimos a pagar

GPC Química: Saldo do mútuo atualizado pela variação do CDI acrescido de juros de 3% ao ano.

Consolidado

	Consolidado					
	Demonstração do resultado					
	Dividendos a receber		Empréstimos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2022
Metanor S.A.	95	2.373				
Copenor Cia Petroquímica	4	13	(3.896)	(3.797)	(136)	(168)
	<u>99</u>	<u>2.386</u>	<u>(3.896)</u>	<u>(3.797)</u>	<u>(136)</u>	<u>(168)</u>
Circulante			(278)	(278)		
Não circulante	99	2.386	(3.618)	(3.519)		
	<u>99</u>	<u>2.386</u>	<u>(3.896)</u>	<u>(3.797)</u>		

Empréstimos a pagar

Copenor: Valor originalmente relativo à compra de metanol, em anos anteriores, cujo saldo integrou o plano de Recuperação Judicial, e será pago conforme aditivo ao referido plano.

Notas Explicativas

5.1.(b) Outras garantias além daquelas já divulgadas

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui avais prestados em favor da GPC Química cujos valores somam R\$ 125.728 (93.366 em 31 de dezembro de 2022) e em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 24.068 (36.453 em 31 de dezembro de 2022).

5.1.(c) Honorários da Administração

		Controladora							
		31/03/2023				31/03/2022			
		Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo		49	227	25	301	45	227	25	297
Bonus ILP		429			429	473			473
		<u>478</u>	<u>227</u>	<u>25</u>	<u>730</u>	<u>518</u>	<u>227</u>	<u>25</u>	<u>770</u>

		Consolidado							
		31/03/2023				31/03/2022			
		Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Honorários e benefícios de curto prazo		1.170	1.563	25	2.758	1.361	1.770	36	3.167
Bonus ILP		429			429	473			473
		<u>1.599</u>	<u>1.563</u>	<u>25</u>	<u>3.187</u>	<u>1.834</u>	<u>1.770</u>	<u>36</u>	<u>3.640</u>

As informações relativas ao Plano ILP, destinado a executivos, estão apresentadas na Nota 2.2 (g).

5.2. Políticas contábeis adicionais

5.2.(a) Apresentação das demonstrações contábeis e autorização de emissão

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting (CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária), nos padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, implementadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), controladora e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo manifestação em contrário.

Notas Explicativas

Determinadas normas e interpretações contábeis foram emitidas pelo IASB, porém ainda não estão em vigor nestas demonstrações contábeis intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas suas demonstrações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 8 de maio de 2023.

5.2.(b) Base de mensuração e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico - reavaliado no caso de determinados ativos, incluindo Ativo Imobilizado (*"deemed cost"* reconhecido, na adoção das IFRS e CPCs) e Ativos destinados a venda (a cada período de reporte).

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perdas esperadas com o contas a receber de clientes - Nota 2.2 (b)
- Valor justo de ativos - Nota 2.3 (i/h)
- Provisão para contingências - Nota 2.3 (e);

5.2.(c) Consolidação

As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre estas controladas;
- Destaque aos acionistas não-controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados.

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as investidas diretas e indiretas mencionadas na nota 2.3 (g).

Notas Explicativas

5.2.(d) Investimento em coligadas e joint venture

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Operação em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada CPC 18 (R2).26-29 ou joint venture é reconhecido inicialmente pelo custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações contábeis da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture.

A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido a valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

5.2.(e) Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

5.2.(f) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

5.2.(g) Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia ;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante

5.2.(h) Instrumentos financeiros

Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica “Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa” são revertidos contra a perda constituída.

5.2.(i) Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos

5.2.(j) Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou obsolescência.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A política para provisão de perdas com obsolescência segue os seguintes critérios:

- Para itens com pedido e sem venda há menos de 1 ano, utiliza-se o preço do pedido de venda como base para o cálculo da perda de realização;
- Para itens sem pedido e sem venda há mais de 1 ano, é utilizado a recuperação de 50% do preço mínimo do aço para diminuir o valor da perda de obsolescência e
- Para itens sem pedido e sem venda há menos de 1 ano é utilizado o preço mínimo da tabela de vendas.

5.2.(k) Ativo Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de

Notas Explicativas

cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida Útil
Imóveis	10 a 20 anos
Máquinas / Instalações industriais	10 a 12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

5.2.(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, haverá uma perda por desvalorização gerando com isto um ajuste no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

5.2.(m) Contas a pagar - Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

5.2.(n) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

5.2.(o) Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 2.3.

5.2.(p) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

5.2.(q) Lucro líquido por ação

Lucro líquido por ação é calculado com base no CPC 41/IAS 33. O cálculo do lucro básico por ação é efetuado através da divisão do lucro (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

Notas Explicativas

O Lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5.2.(r) Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

5.2.(s) Subvenções governamentais

Subvenções e Assistências Governamentais são retidos em conta apropriada do Patrimônio Líquido (Reserva de Incentivos Fiscais) após terem sido reconhecidos na Demonstração do Resultado.

5.2.(t) Distribuição de dividendos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

5.3 Seguros

As controladas da Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame ou revisão de auditoria e, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

Apólices	Cobertura	Posição 31/03/2023		Posição 31/12/2022	
		Prêmio	Cobertura	Prêmio	Cobertura
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	308	223.849	297	223.849
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	649	254.105	582	254.105
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	90	2.208	61	1.615
Responsabilidade civil (produtos e estab. Ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. Ind.	186	10.000	154	10.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	487	20.000	463	20.000
		1.720	\$10.162	1.557	509.569

Notas Explicativas

5.4 Evento subsequente

Em relação ao julgamento do STJ ocorrido em 26 de abril de 2023 a respeito da tributação de IRPJ E CSLL sobre os valores de benefícios fiscais de ICMS, não haverá impactos nas demonstrações contábeis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Dexxos Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexxos Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Valter Vieira de Aquino Junior
Contador CRC 1SP263641/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso VI, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2023.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso V, a Diretoria da Dexas Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2023.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor de Relações com Investidores

George Abi-Rihan Cordeiro